

FONSECA, Giovanni Campos. **Educação e desenvolvimento rural**: encontros e desencontros entre extensionistas e agricultores familiares. 2016. 187 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.<sup>1</sup>

## **EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL: ENCONTROS E DESENCONTROS ENTRE EXTENSIONISTAS E AGRICULTORES FAMILIARES**

*Education and rural development: agreements and disagreements between extension workers and small scale farmers*

FONSECA, Giovanni Campos<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A extensão rural tem como objetivo promover o desenvolvimento no campo por meio de um processo educativo junto aos agricultores. Este estudo investigou como o trabalho dos extensionistas contribui para a melhoria da qualidade de vida e das condições de produção dos agricultores familiares. Durante dez meses, observou-se o trabalho de cinco extensionistas participantes de um projeto envolvendo 260 famílias de agricultores quilombolas em um município da região norte de Minas Gerais. A hipótese geral que orientou esta pesquisa foi de que o apoio dos extensionistas aos agricultores teria seu efeito reduzido pelo conhecimento limitado dos técnicos acerca da complexidade da produção familiar. Os resultados do trabalho de campo evidenciaram que a extensão rural tem sido um veículo importante para que recursos disponibilizados pelas políticas públicas das diferentes esferas de governo alcancem as comunidades rurais. Esses recursos mostraram-se fundamentais para a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares: na oferta de benefícios sociais, no provimento de melhores condições de habitação, no acesso à água e à energia elétrica. Por outro lado, a manutenção de uma perspectiva educacional inspirada na transferência de tecnologia – em que os extensionistas assumem o papel de detentores do conhecimento e atribuem aos agricultores o lugar de meros receptores de conteúdos – tem limitado o avanço das condições de produção e, por consequência, restringido a possibilidade de promover melhorias ainda mais significativas e duradouras na qualidade de vida das comunidades rurais. Ademais, o fato de os extensionistas assumirem o papel de execução e principalmente de controle nas numerosas iniciativas governamentais tem gerado uma profusão de

<sup>1</sup> Orientadora: Cristina de Castro Frade. Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Estágio de Pós-doutorado na London South Bank University, Mestre em Matemática pela UFMG, Graduada em Matemática pela UFMG. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação: conhecimento e inclusão social da Faculdade de Educação da UFMG, Linha de Pesquisa em Educação Matemática. E-mail: <frade.cristina@gmail.com>.

<sup>2</sup> Doutor em Educação e Mestre em Engenharia de Produção, ambos pela UFMG, Graduado em Comunicação Social pelo Centro Universitário de Belo Horizonte. Professor do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, Campus Montes Claros. E-mail: <giovannifonseca@gmail.com>.

tarefas burocráticas, o que acaba por constituir gargalo adicional para que os serviços de extensão rural sejam mais efetivos e cheguem até um número maior de agricultores familiares. Se o extensionista quiser ser efetivo e fazer com que seu conhecimento seja incorporado à prática no campo, os resultados desta pesquisa sugerem que ele precisa, antes, aprender com o agricultor quais são seus receios, suas necessidades e expectativas, a organização da produção e a divisão de trabalho no interior da família. Somente assim, acredita-se, uma nova técnica poderá se mostrar adequada às realidades da agricultura familiar.

**Palavras-chave:** Educação. Desenvolvimento rural. Extensão rural. Agricultura familiar. Extensionista. Agricultor familiar. Comunidade quilombola. Aprendizagem situada. Bovinocultura. Semiárido mineiro.

## ABSTRACT

Agricultural extension is an educational process involving farmers and extension workers that aims at rural development. This study investigated how agricultural extension contributes to the improvement of lives and production conditions of small-scale farmers in Brazil. For ten months, I observed the work of five extension workers (or “extensionists”) at a public agency for a project that involved 260 families, totaling more than one-thousand individuals. My hypothesis was that improvement would be reduced because the extension workers had limited knowledge of the complexity of small-scale farming. This hypothesis was supported by my findings. The results of the fieldwork pointed out that rural extension has been an important means of creating resources that result from public policies available to rural communities. These resources were essential to improving the lives of the farmers by offering, for example, social benefits to the individuals and providing them with better housing conditions. On the other hand, the educational approach based on the transfer of technology resulted – often inadvertently – in a neglect of the farmers’ experience. It was difficult for extensionists to be truly effective in their agricultural recommendations without understanding the logic of small-scale farmers. In addition, conducting and controlling governmental projects required an exhaustive effort from the extensionists. Their tasks of planning, monitoring and evaluation generated an enormous amount of paperwork, making it difficult for them to deliver appropriate services to the farmers. My findings suggest that in order for extensionists to be effective and make their knowledge helpful to rural communities, it would be important for them to first learn about the needs, fears and expectations of the farmers before attempting to teach them new farming techniques. It would also be useful for them to understand the division of labor among farming families and the ways in which farmers organize agricultural production. Only then, as a next step, would the introduction of new ideas and techniques be appropriate to the realities of small-scale farming.

**Keywords:** Education, Rural development. Agricultural extension. Small scale farming. Extensionist. Small scale farmer. Quilombola community. Situated learning. Cattle keeping. Semiarid region.